



PLANO DE TRABALHO

QUASE LÁ! AJUDA A GENTE CHEGAR? | SUSTENTABILIDADE

Aquisição de Sistema Gerador de Energia Fotovoltaica

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

I – Dados da pessoa jurídica mantenedora:

Nome: GRUPO DE APOIO AO INDIVÍDUO COM AUTISMO E AFINS

CNPJ: 07.623.352/0001-42

Endereço: Av Possidônio José de Freitas nº 1350 - Urbanova

CEP: 12244-010

Município: São José dos Campos

Telefones: 12 3911-2868

E-mail institucional: gaia@gaiasjc.org.br

II – IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: SARA LUCIA DA SILVA FARIAS AZIBEIRO

Data do Nascimento: 22/02/1950

RG: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Formação: Historiografia

Endereço: [REDACTED]

CEP: 12.241-000

Município: São José dos Campos

Telefones: (12)3911-2868

E-mail pessoal: sara@gaiasjc.org.br

III – IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO.

1. Nome: MARLON FERRARI DOS SANTOS

Data do Nascimento: 05/06/1993

CPF: [REDACTED]

RG: [REDACTED]

Formação: Administração e Direito

Endereço: [REDACTED]

Município: Jacareí/ SP

Telefones: (12) 3911-2868



E-mail pessoal: gerenteadm@gaiasjc.org.br

E-mail institucional: gerenteadm@gaiasjc.org.br

IV- APRESENTAÇÃO DA OSC

Percurso da instituição de 2005 a 2023

Em **2005** e **2006**, as ações do GAIA foram de difusão cultural do autismo, para a população e imprensa, e diálogo com o poder público, mediante encontros e palestras.

Em **2007**, foi iniciada a intervenção direta com a pessoa com TEA, beneficiando adolescentes e jovens, no formato de atendimento que dará origem, mais tarde, ao Projeto Vida Adulta.

Em **2008**, foi iniciado o PROGRAMA INFÂNCIA, composto por atendimento clínico a crianças nas áreas de fonoaudiologia, psicopedagogia, psicologia e terapia ocupacional. Neste ano, também, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada (técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social). Ainda nesse ano, a instituição obteve o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL e firmou convênio com a então chamada Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos (SDS) para atendimento, na área da Assistência Social, a crianças, adolescentes e adultos.

Em **2009**, deu-se continuidade aos serviços e projetos em andamento em 2008 e o GAIA foi contemplado com o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL.

Em **2010**, inauguram-se novos serviços: CONSULTORIA A ESCOLAS E A MUNICÍPIOS e o NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA, mediante o qual eram atendidas crianças a partir de 1 ano e meio de idade.

Em **2011**, a proposta institucional foi a CONSOLIDAÇÃO dos projetos e serviços em execução, sobretudo o Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. Este ano, também, foi marcado pela ATUAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS. Destacando-se, nesse ano, o evento "I Congresso Internacional de Avaliação e Intervenção em Autismo: das investigações multiprofissionais, às práticas clínicas institucionais e educacionais", no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve como palco a cidade de São Paulo e atraiu profissionais de todo o Brasil. Uma ação que se inseriu no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.

Em **2012**, o foco se manteve especialmente nas PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL.

Em **2013**, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas aprendizagem e desenvolvimento social, o projeto PORTA ABERTA.



Em **2014**, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.

Em **2015**, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Neste ano, também, a instituição foi reconhecida como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da DOAÇÃO DE UM TERRENO de 8.440 m² para a construção da sede própria da entidade, ato que partiu da iniciativa do então prefeito do município Carlinhos Almeida e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

Em **2016**, o GAIA iniciou a execução do PROJETO GERMINA, projeto-piloto que recebeu o aporte financeiro via FUMDICAD (a doação foi destinada pela FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL), através do qual, 40 alunos da rede de ensino público municipal com diagnóstico de TEA receberam atendimento educacional especializado no período do contraturno escolar e as 27 escolas que esses alunos frequentavam receberam capacitação quanto ao TEA e o manejo desse público, tendo como referência o(s) seu(s) próprio(s) aluno(s), a partir de sua(s) demandas e perfil.

Em **2017**, o GAIA deu continuidade ao PROJETO GERMINA 2017 (essa edição é uma evolução do projeto original, resultante da avaliação do projeto-piloto desenvolvido em 2016), que recebeu aporte financeiro via FUMDICAD (com doação destinada pela FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL). Ainda neste ano, foi implementado, em parceria com a Secretaria da Educação, o Projeto DE MÃOS DADAS, custeado via FUMDICAD (mediante a doação da MONSANTO DO BRASIL) que consiste na capacitação das ferramentas públicas de atendimento à comunidade (educação, saúde, esporte, cultura) com o objetivo de preparar estes espaços para receber e atender a pessoa autista e, assim, facilitar a sua inclusão social e pleno usufruto da cidadania. Coroando as ações para o ano de 2017, o GAIA implementou, em parceria com o INSTITUTO EMBRAER, a proposta inovadora de usar a música como ferramenta de comunicação e interação social que resultou no espetáculo musical “Dorival e o Realejo”, inédito na região por ter como atores somente pessoas com autismo.

Em **2018**, o GAIA foi selecionado pela FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, juntamente com outras 15 OSCs do Brasil, para participar do PROGRAMA MISSÃO EM FOCO (cujo o objetivo é promover o apoio institucional a organizações da sociedade civil que apresentam bons resultados de monitoramento ao participarem das demais linhas de fomento disponibilizadas pelo Itaú Social), no qual foi beneficiado com um repasse anual de aporte financeiro e um programa robusto de formação continuada, assessoria, consultoria e monitoramento, voltado ao incremento do desenvolvimento institucional. Nesse ano, a instituição também desenvolveu: (1) o projeto PRIMEIRAS FOLHAS, que tem por fim contribuir com as escolas públicas municipais na adaptação curricular para o aluno com TEA (custeado com o aporte financeiro da FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL); (2) o projeto DE MÃOS DADAS (custeado via FUMDICAD mediante a doação da MONSANTO DO BRASIL) que, nessa edição de 2018, oferece capacitação a profissionais da Secretaria da Saúde (CAPS Infantil); (3) o projeto MÚSICA & MOVIMENTO, custeado com o aporte financeiro do FUMDICAD, que dá continuidade à



proposta de promover integração social, comunicação e criação de vínculos através da música;

Em **2019**, além da participação no PROGRAMA MISSÃO EM FOCO (2018-2022) e da continuidade da PARCERIA com a SASC - Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, o GAIA desenvolveu o projeto COMUNIC/ARTE (contemplado com o aporte financeiro do FUMDICAD) que beneficiou 35 crianças/adolescentes com TEA com um trabalho de oficinas que oportunizam experiências estéticas e promovem a integração grupal. Nesse ano, também passou a ser oferecido ao público com TEA, o PPD|PROGRAMA PRÓ-DESENVOLVIMENTO, composto por atendimentos clínicos e educacionais¹ a crianças e adolescentes de 3 a 17 anos.

Em **2020 e 2021**, além de mantida a participação no PROGRAMA MISSÃO EM FOCO (2018-2022), a PARCERIA com o poder público, mediante a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão (SASC), e a continuidade do PROGRAMA PRÓ-DESENVOLVIMENTO, foram iniciados o projeto IDENTID/ARTE (custeado pelo FUMDICAD), no qual foram beneficiadas 40 crianças e adolescentes com oficinas de artes e dança, pautadas na cultura do Vale do Paraíba, e o projeto DE MÃOS DADAS, uma parceria firmada com a Secretaria de Saúde do município de São José dos Campos, para 'CAPACITAÇÃO ACERCA DOS MARCOS DE DESENVOLVIMENTO, INTERVENÇÃO PRECOCE E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO', que envolveu mais de 400 profissionais da Atenção Primária de Saúde do município de São José dos Campos – médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde – e a equipe da Reabilitação (fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais). Ainda neste período, o GAIA foi agraciado com a construção da sede própria, graças ao investimento financeiro de empreendedores sociais, destacando-se entre esses empresários de São José dos Campos: Sr. Wagner Louis de Souza (Century do Brasil e Vale Sul Shopping), Sr. Cleber Gomez (Villarreal e Spany) e Sr. Denis Correia (DMCard), e os empresários Sra. Mylene Sant'Anna, arquiteta (AUGEV); Sra. Maria Rita de Cássia Singulano e Sr. Francisco Roxo (Construtora Oliveira Roxo), engenheiros, os quais, com sua expertise, talento, recursos financeiros, tempo e rede de relações fizeram de um sonho uma realidade.

Em **2022**, foram iniciados dois novos projetos: TECMID, custeado via FUMDICAD (doação destinada pela empresa BALL), que proporciona, por meio de oficinas, experiência em aprendizagem de interação social, comunicativa e tecnológica, para uso e participação social, por meio da tecnologia e de mídias educativas digitais. TEIAS, oficinas para pais (custeado graças à emenda parlamentar), ambos beneficiando 40 autistas e 40 familiares (mães e pais de autistas). Neste ano, também, empresas e figuras notórias do município contribuíram com recursos para a equipagem, mobília e materiais para a nova sede (Vale Sul Shopping, Villarreal Supermercados, Revista Urbanova, Supermercado Taste, Madrid Open Mall e Colégio Solare, entre outros).

2023, o ano começou de forma auspiciosa: (1) a mudança para a nova sede, cujos os setores vem sendo, paulatinamente, equipados e mobiliados, graças ao movimento institucional de busca ativa

¹ Em 2021, os atendimentos educacionais foram desmembrados do PPD, que se limitou a atendimentos clínicos e terapêuticos. Foi criado o SE (Serviço Educacional).



de investidores para tal fim, (2) a inauguração da nova ala da Saúde, destinado ao atendimento, sistemático, clínico e médico, de pessoas com TEA. Neste ano, também foi firmado o convênio com a Secretaria da Saúde de São José dos Campos que prevê o atendimento a 150 crianças na faixa etária da Primeira Infância; (3) a ampliação do número de beneficiados na parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão-SASC. Encerramos o ano de 2023, (4) desenvolvendo mais uma etapa do Projeto “Quase Lá! Ajuda a gente chegar?”, desta vez, subsidiada por emenda parlamentar, que custeia os móveis de cozinhas e refeitórios destinados ao uso dos atendidos. Por fim, (5) fechamos o ano celebrando o início (em fevereiro de 2024) de projetos que foram contemplados em editais do CMDCA: “Quem Eu Sou?” (financiamento integral do FUMDICAD) e “Música & Movimento (financiamento do FUMDICAD via captação de recursos).

* * *

Todo trabalho desenvolvido é invariavelmente pautado na missão do GAIA, que é promover o potencial de desenvolvimento da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) em nossa sociedade, trabalhando para a sua inclusão social e pleno usufruto de qualidade de vida.

ATUAÇÃO EM REDE

Em consonância com sua Missão, o GAIA atua em e na Rede de Assistência Social, da Educação e da Saúde, bem como com demais setores do território por onde haja demanda de apoio, formação ou articulação entre profissionais e famílias. A participação também é ativa em:

- FORUNS E CONSELHOS (fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPCD), Conselho Municipal da Juventude (COMJUV));
- COMISSÕES E REDES: Comissão dos Direitos do Terceiro Setor da OAB de São José dos Campos; Rede Social de São José dos Campos;
- Mantém CONVENIO com a Secretaria da Saúde e tem PARCERIA com a Secretaria de Assistência Social ao Cidadão;
- Desenvolve projetos financiados pelo FUMDICAD, nas áreas da Educação, Assistência Social e Saúde.

RELEVÂNCIA PÚBLICA E SOCIAL

A OSC é a instituição-referência, no município de São José dos Campos, no atendimento especializado ao público com autismo e às suas famílias. Certificações conquistadas, no âmbito municipal, estadual e federal:

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: LEI 7.469/2008

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: LEI Nº 13.933/2009



UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: PORTARIA Nº 2.246/2012

CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS): PORTARIA Nº 62/205

CADASTRO NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA): Nº 127/08

CADASTRO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS): Nº 127/08

CERTIFICAÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (CAEE): Nº 12.695/2014

CADASTRO NA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO: Nº 6.763

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE ENTIDADE PROMOTORA DE DIREITOS HUMANOS: Nº 609

CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL

As instalações da instituição são projetadas de forma a proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para as pessoas com autismo, bem como seus familiares e/ou cuidadores. Isso inclui por exemplo: a disponibilidade de salas silenciosas e iluminação adequada. Também é importante destacar que nossas instalações são acessíveis e adaptam-se às necessidades específicas dos nossos usuários, a exemplo cita-se que contamos com rampas de acesso, elevador e banheiros adaptados.

Os equipamentos necessários para atender nossos usuários e seus familiares variam de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa e núcleo familiar.

A equipe técnica da instituição é capacitada para trabalhar com pessoas com a condição peculiar do autismo e estão sempre atualizadas sobre as melhores práticas e técnicas de atendimento. É importante frisar que a equipe tem conhecimento sobre as diferentes formas de comunicação e aprendizado das pessoas com autismo, além de ser sensível às necessidades de suporte de cada pessoa, atenta à questão da acessibilidade. A instituição investe em treinamentos e capacitações para a equipe a fim de aprimorar o atendimento prestado de forma contínua e permanente.

Em resumo, a qualificação técnico-operacional da instituição abrange desde a infraestrutura das instalações até a capacitação da equipe, passando pelos equipamentos e materiais necessários para o atendimento de qualidade e personalizado às necessidades de cada pessoa com autismo, bem como sua família.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

O serviço a ser beneficiado é desenvolvido na Av Possidônio José de Freitas nº 1350, no bairro Urbanova, no município de São José dos Campos, localizado no Médio Vale do Paraíba, a leste da capital paulista, com área de 1099,6 Km². Em 2019, a população foi estimada em 721.944 pessoas. O salário médio mensal, na mesma época, era de 3.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,8. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade assinala 97,4%, atingindo, nas redes públicas, para os anos iniciais a marca de 6,9 e de 5,4 para os anos finais do ensino fundamental, no IDEB.

Uma estimativa medianamente conservadora nos traz que, a cada 59 nascimentos, uma pessoa está



na condição do TEA.

Na cidade, o GAIA atende exclusivamente autistas e é referência no apoio e cuidados para esse público e seus familiares. O projeto de nosso serviço à comunidade se qualifica como uma ação de atendimento direto e de apoio sociofamiliar. Calcado no eixo da assistência social, as ações beneficiarão e promoverão a inclusão social, bem como ações preventivas à vulnerabilidade do indivíduo e de seus cuidadores e mais protegidos de situações discriminatórias.

CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O PÚBLICO A SER ATENDIDO E JUSTIFICATIVA DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

O público do GAIA encontra-se nos quatro cantos da cidade. A maioria é de grande vulnerabilidade social e vive em bairros muito distantes ou em áreas denominadas de expansão urbana, nas quais os recursos são mais escassos e a acessibilidade, de toda ordem, que o autista necessita para se desenvolver e conviver em sociedade, é insuficiente e, em algumas localidades, inexistente. Mesmo nos bairros mais centrais, os recursos disponíveis são ainda não suprem, efetivamente, toda a demanda desse público, que é bem peculiar.

Para dar uma ideia geral do que é a vida dessas pessoas e a dinâmica familiar, apresentamos, a seguir, algumas informações que ajudam na compreensão e avaliação do impacto causado pelo evento do autismo na vida dos munícipes que vivem nesta condição e em suas famílias:

1. A complexidade da condição do público acometido pelo TEA

O autismo é um transtorno de início precoce, com causas diversas, que compromete o processo de desenvolvimento infantil (Smeha e Cezar, 2011), marcado por comprometimentos qualitativos no desenvolvimento sociocomunicativo, bem como a presença de comportamentos estereotipados e de um repertório restrito de interesses e atividades (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V, 5ª edição, 2013).

A manifestação autística é caracterizada por um conjunto de sintomas que se apresenta dos modos mais diversos em intensidade e frequência, para cada indivíduo; daí a denominação de 'espectro'. A magnitude de sintomas está relacionada à presença ou não de prejuízo na integração das funções sensoriais, com respostas que apontam modulações alteradas na entrada e saída dos estímulos, um perfil psicomotor peculiar, com presença de hipotonia muscular, uso pouco coordenado dos membros, déficits na idealização, planejamento e execução da ação psicomotora, além de movimentos estereotipados.

Quanto ao perfil cognitivo, o autismo traz sistematização no pensamento com presença de rigidez na operacionalização do pensamento, discrepâncias entre as áreas de linguagem e organização visoperceptiva, necessidade de rituais, comportamentos repetitivos, interesses restritos, déficit no desenvolvimento da linguagem, prejuízo no pensamento simbólico, na comunicação e na interação social. Podem estar presentes deficiências intelectuais, que nem sempre são passíveis de serem



mensuradas e classificadas.

O uso do corpo e de todos os seus sentidos no espaço também afeta a permanência do indivíduo com autismo no meio social. prejuízo na capacidade de desenvolver relacionamentos pessoais e sociais como um todo, que é a essência desse quadro, deflagra a fragilidade da patologia e a severidade no impacto social que isso traz. Esses prejuízos impactam o prognóstico do caso.

Com tal diversidade de sintomas ou manifestações e a etiologia variada, nem sempre a avaliação diagnóstica do TEA é eficaz e realizada em tempo oportuno, nem as linhas de cuidado das intervenções terapêuticas que os indivíduos acometidos precisam receber ocorrem em bom tempo, assim como as adaptações curriculares que o espaço escolar necessitaria desenvolver se dão de modo a contribuir com o aprendizado do indivíduo com autismo.

2. A experiência peculiar da família que tem um filho com TEA

Amiúde, a família vive as agruras que o autismo traz em seu filho, sem receber a devida orientação e intervenção adequada para a melhora deles, passando a desenvolver uma dinâmica muito peculiar, diferenciada da família típica, a fim de se adaptar às questões que o transtorno traz, o que nem sempre se dá de modo saudável para os seus membros.

Tem sido objeto de estudos a sobrecarga física e mental decorrente de atribuições da vida cotidiana, a dificuldade de algumas mães em prosseguirem com o seu trabalho fora do lar e prosseguirem com a carreira profissional, devido ao tempo excessivo da demanda de cuidados que o filho necessita (Misquiatti et al, 2015), a falta de suporte social e o alto nível de depender de outros integrantes da família nuclear, o que gera insegurança, ansiedade, preocupações a respeito do futuro (Schmidt e Bosa (2007) e outros problemas.

As famílias relatam receber informações genéricas ou incompletas no momento da transmissão do diagnóstico, fazendo com que as mães tenham que buscar por conta própria conhecimentos acerca do assunto (Segeren e Françoso, 2014). O prejuízo cognitivo do filho também tem sido estudado como um promotor de agravamento do estresse familiar (Fávero e Santos, 2005), assim como a prejudicada socialização do filho autista, que tem reflexo na ausência de vida social da família, especialmente da mãe. (Segeren e Françoso, 2014).

Outros estudos mostram um acentuado sentimento de impotência e desesperança por parte dos pais (Gomes PT et al, 2014), altos níveis de estresse, pessoal e familiar, e baixo índice de qualidade de vida para os integrantes do núcleo familiar (além da mãe, os irmãos são muito adversamente impactados), ainda que haja a possibilidade de desenvolver a capacidade de adaptação e resiliência por parte dos familiares (Misquiatti et al, 2015), se a família receber o suporte que necessita.

Alguns autores relatam existir uma expectativa por parte da sociedade de que, mais que os pais, as mães assumam para si a responsabilidades dos cuidados com a criança (Schmidt e Bosa, 2007), o que sobrecarrega, ainda mais, a mulher. Além disso, existe o sentimento de desamparo das mães em relação aos maridos ou pais, demonstrando o anseio de que eles assumam uma responsabilidade



conjugada pelos cuidados com o filho. (Segeren e Françoso, 2014). Em relação a essas mães que vivem com o marido, o relato é de que pouco podem contar com o cônjuge que, raramente é presente, seja porque ele passa a ser o único provedor de renda da família, seja por causa da dificuldade dele de lidar com o desafio de ter um filho na condição do TEA (Segeren e Françoso, 2014).

Outras mães são solteiras ou separadas. A ausência ou distanciamento dos pais afeta muito a vida do filho que, muitas vezes, perde o contato com o pai, além de acarretar a falta de apoio financeiro, de modo que os benefícios sociais passam a significar o único recurso com que algumas mães contam para prover as necessidades do filho autista. O baixo nível de renda familiar influencia a possibilidade de a mãe ter um ajudante para cuidar do filho em algum período do dia, impossibilitando-a se dedicar a outras atividades, como trabalhar fora ou mesmo desfrutar de atividades de cuidados com a saúde, lazer, relaxamento e estudos. (Segeren e Françoso, 2014).

Nesse contexto, há também as mães que permanecem mobilizadas por um senso de proteção ao filho de uma forma exclusiva e quase “insubstituível” como cuidadora (Bosa, Sifuentes e Semensato; 2012), não se sentindo seguras para delegar tarefas ao companheiro e a outras pessoas, o que acaba por agravar a situação de isolamento e sobrecarga (Segeren e Françoso, 2014).

3. Pré-adolescência e adolescência no TEA

A entrada dos filhos na fase da pré-adolescência e adolescência traz outras peculiaridades que causam um significativo acréscimo de sobrecarga à mãe, especialmente.

A dificuldade com os cuidados na higienização do jovem, a menstruação, a masturbação e sexualidade do filho deflagram, muitas vezes, como o filho era visto e tratado como criança, sustentando ao redor dele um comportamento mais protetivo e com menos possibilidades de desenvolvimento da autonomia que poderiam ter (Schmidt e Bosa, 2007). A função adaptativa minimizada pelos familiares tem sido mencionada por vários autores como um fator que merece cuidado na condução dos profissionais, uma vez que o ganho nessa autonomia pode auxiliar nas habilidades sociais dos indivíduos (Tamanaha et al, 2008)

A agressividade, comportamentos autolesivos e, por vezes, a presença de ameaça à própria integridade física e/ou a dos outros, também aumenta nessa fase do desenvolvimento, o que traz dificuldades de acesso da família a locais públicos. A família acaba se tornando tão ‘autista’ quanto seu membro acometido pela patologia, apartada que fica do convívio social (não raro, até do convívio com parentes), da participação da vida em comunidade, inclusive do mundo do trabalho, em especial a mãe. Isso acontece com mães cuidadoras que, não raro, também são únicas provedoras da família, dado que o cônjuge abandonou a família.

Há, também, outros quadros neurológicos e psicopatológicos, em comorbidade ao quadro, que podem surgir nessa fase. Tudo isso costuma gerar um processo de exclusão social, interferindo na possibilidade de o autista aprender novas habilidades sociais e educacionais que lhe possibilitariam



frequentar a escola, espaços comunitários de lazer, cultura e esporte, ambientes públicos e, até, visitar familiares. (Schmidt e Bosa, 2007).

* * *

Nesse cenário, o trabalho da instituição GAIA, como grupo de apoio que é e se denomina, tem se desenvolvido tão atento ao membro da família com autismo, quanto às necessidades da família desse indivíduo, buscando, mediante diversas formas, a promoção da necessidade de suporte social, oferecendo atendimento qualificado para pessoas com TEA - Transtorno do Espectro Autista que, a partir dos interesses, demandas e potencialidades do público alvo, promova a convivência, a formação para participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia do usuário.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO EM CONFORMIDADE COM A TIPIIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Serviço de Proteção Social média complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

DETALHAMENTO DO PROJETO (que será beneficiado)

Público-alvo

- a. **Faixa etária:** pessoas com TEA de 0 a 59 anos;
- b. **Sexo:** M/F;
- c. **Período de funcionamento:** de segundas a sextas-feiras, das 08h00 às 17h00;
- d. **Capacidade de atendimento:** 1.548 atendimentos mensalmente;
- e. **Número de pessoas atendidas:** 172 pessoas com diagnóstico de TEA e 172 familiares e/ou cuidadores, totalizando = 344

DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. Título do Projeto:

“QUASE LÁ! AJUDA A GENTE CHEGAR? | SUSTENTABILIDADE”
Aquisição de Sistema Gerador de Energia Fotovoltaica

A raiz do título desse projeto (Quase lá! Ajuda a gente chegar?) se refere ao convite que tem sido feito à sociedade e ao poder público para investir em pessoas, apoiando um trabalho de uma instituição que, há 19 anos, vem trazendo, com qualidade e ética, a esperança e apoio, de toda ordem, a milhares de famílias da região do Vale do Paraíba e transformando as vidas, impactando o presente e o futuro de crianças, adolescentes e adultos com autismo.

A proposta geral de “Quase lá! Ajuda a gente chegar?” é que o investidor, mediante a doação de recursos financeiros, contribua para a conclusão da etapa final da nova sede do GAIA. O prédio está pronto, mas ainda falta o que fazer para ser usufruído devidamente.



A presente edição do Plano de Trabalho “Quase lá! Ajuda a gente chegar? | Sustentabilidade: aquisição de sistema gerador de energia fotovoltaica” tem como objetivo a captação de recursos financeiros para aquisição do sistema de usina geradora de energia solar (fotovoltaica) para suprir a demanda de energia da nossa sede.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE SOCIAL A SER TRANSFORMADA

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é um transtorno de desenvolvimento complexo. Pessoas com autismo têm, em comum, prejuízos na comunicação, na interação social e no comportamento. Essa diversidade de manifestações de sintomas contribui, dramaticamente, para que ocorram dificuldades na sua inserção na família e nos círculos sociais das comunidades. As reações atípicas à diversidade ambiental, o prejuízo na compreensão da transmissão do conteúdo, marcado pela defasagem na linguagem e os comportamentos que decorrem do processamento dessas informações colaboram para que a pessoa com autismo seja considerada como pessoa de difícil acesso. Diante de tal quadro, pensar um indivíduo com tais peculiaridades como sendo alguém capaz de se desenvolver em todos os espaços sociais tem sido uma batalha travada entre os que acreditam que a inclusão é um processo possível e necessário e aqueles que pensam de forma reducionista, segregando e delimitando o tempo, o local e as vivências de quem nasceu com particularidades na maneira de ver, processar e responder ao mundo. O GAIA, por meio de seus projetos, tem a potência de trazer FORTALECIMENTO AO INDIVÍDUO E À FAMÍLIA das pessoas com autismo, contribuindo, efetivamente, para ganho na qualidade das relações familiares e da dinâmica na comunidade e na valorização do membro familiar com TEA. Desta maneira atua na prevenção de ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania dentre eles o de ir e vir a diferentes lugares como meio de construção e pertencimento identitário.

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiências e suas Famílias.

Os projetos de ações socioassistenciais no atendimento aos indivíduos com TEA e suas famílias atuam na promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários e familiares. Através de Planos de Trabalho Individuais e de ações institucionais integradas investe-se no desenvolvimento de habilidades sociais dos usuários para convivência e interação social e na escuta e orientação aos cuidadores e familiares acerca das atividades de vida cotidiana e na compreensão e intervenção em relação às manifestações autísticas. Para tanto, realiza-se (1) intervenção grupal aos usuários com TEA no formato de oficinas pedagógicas e atividades: contação de histórias, gincanas comunicativas, musicais e artes, piqueniques e lanches compartilhados, passeios em ambientes públicos e atividades físicas e recreativas; (2) Grupo de Pais em atendimento semanal a cuidadores e familiares para fortalecimento de vínculos, socialização de experiências e convivência com os pares; (3) Escuta qualifi-



cada e acolhimento do Núcleo de Serviço Social, aberto a comunidade, promovendo auxílio ao desenvolvimento de estratégias, por parte da família e profissionais, que as empoderem de recursos para a provisão dos cuidados e intervenções necessários que a condição do autismo impõe ao seu familiar. Tal serviço caracteriza-se pela articulação da rede de proteção social através de encaminhamentos para a rede e linhas de cuidado, oferecidos pelos serviços de saúde, assistência, educação, justiça, esporte e lazer do município, com a articulação, assim, das instâncias públicas e privadas, promovendo uma rede de apoio e a atenção à garantia de direitos.

O atendimento oferecido à família compreende, assim, a atuação social e educativa que caracteriza as ações pertinentes à política de assistência social, ajudando-a lidar com os desafios que o TEA traz, tanto no que se refere ao impacto na dinâmica familiar e na vida pessoal de cada um de seus membros sobretudo, do cuidador, como aos desafios que a questão da deficiência impõe à família, na esfera particular e pública.

4. OBJETIVO

a) Objetivo Geral

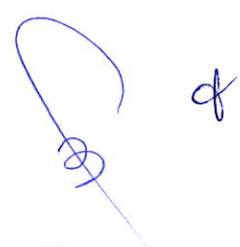
- **Do serviço de assistência social da OSC:** Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.
- **Do projeto QUASE LÁ! AJUDA A GENTE CHEGAR? | SUSTENTABILIDADE:** Abastecer com eletricidade limpa as operações da instituição.

b) Objetivos Específico do presente projeto:

Aquisição de sistema gerador de energia fotovoltaica da sede própria.

5. META

Meta	Indicador	Meio de Verificação	Prazo
Compra e instalação do sistema	100% das compras realizadas e entregues/instaladas	Nota fiscal Visita física aos ambientes ou visita virtual, em tempo real, via internet	Seis meses





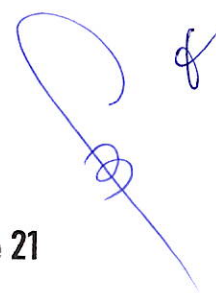
Prestação de contas aprovada	100% das atividades de prestação de contas realizadas	Plataforma Sem Papel SP	Seis meses
------------------------------	---	-------------------------	------------

6. METODOLOGIA

Reuniões sistemáticas da coordenação do projeto e setores envolvidos (setor de compras e setor administrativo/infraestrutura e financeiro) para (1) alinhamento quanto à definição dos objetivos e metas do projeto, dos resultados esperados e eleição de meios e caminhos para alcançá-los; (2) para alinhamento dos processos setoriais e alinhamento quanto às condições de segurança e saúde no trabalho; (3) para monitoramento das ações e avaliação dos processos e (4) para produção de relatórios técnicos de atividade e prestação de contas do projeto.

7. FASES DA EXECUÇÃO DE “QUASE LÁ! AJUDA A GENTE CHEGAR? | SUSTENTABILIDADE”

Fases de Execução do Projeto	Ações	Resultados Esperados
Recebimento do recurso e busca de orçamentos do que há de ser comprado, visando a qualidade, preço, etc., equilibrando o custo x benefício.	Procedimentos de praxe do Setor de compras.	Seleção de 03 melhores orçamentos
Aquisição do sistema	Procedimentos de praxe do Setor de compras.	Compra finalizada e entregue.
Instalação dos itens comprados	Procedimentos de praxe do Setor Administrativo/infraestrutura.	Sistema instalado.
Prestação de contas	Procedimento do Setor Financeiro em conformidade com a exigência do ente público.	Aprovação da Prestação no Sistema do Ente Público





8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

12 (doze) meses a partir da assinatura do instrumento formalizado da parceria.

9. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Os serviços desenvolvidos pela OSC na área da assistência social têm, em seu cerne, a potência de trazer FORTALECIMENTO AO INDIVÍDUO E À FAMÍLIA da pessoa com autismo e contribui, efetivamente, para ganho na qualidade das relações e na valorização da pessoa com TEA, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, bem como o acesso aos direitos de cidadania. É uma atuação ampla que, além do caráter preventivo e protetivo, também é proativa. Proativa, na medida que promove a diminuição de preconceitos e discriminações tão comuns no cotidiano desse público, devido à falta de conhecimento acerca das manifestações autísticas e dos possíveis manejos em casos de necessidade de intervenção comportamental.

Nesse contexto, todas ações desenvolvidas envolvem despesas que têm um custo financeiro para a instituição para realizá-las.

Abastecer com eletricidade limpa as operações da instituição impactará o custo das despesas mensais com a redução da conta de energia elétrica, possibilitando, assim, que mais recursos financeiros sejam investidos no objeto de nosso trabalho socioassistencial.

Mas o impacto vai muito além de uma redução na conta de energia e o investimento do valor poupado para ações assistenciais.

Adotar um sistema gerador de energia solar impacta não apenas as famílias atendidas, como, também, toda a comunidade, pois tem um caráter cultural e educativo importante, manifestando publicamente um valor essencial da instituição: a sustentabilidade², expressando o cuidado e responsabilidade que a instituição tem com a preservação do meio ambiente.

Sim, o GAIA é comprometido com a proteção do planeta contra a degradação, mediante um consumo, uma produção e uma gestão dos recursos naturais de forma sustentável e por adotar medidas para frear as mudanças climáticas.

A geração de energia fotovoltaica média de 12.902 kWh/mês, além de resultar em uma economia anual inicial de R\$114.545,76 para a organização, reduzirá, anualmente, a emissão de 4,409 toneladas de CO²/carvão, 3.698 toneladas de CO²/diesel na atmosfera e a redução de 1.848,93 cortes de árvores

² Sustentabilidade é a capacidade de uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. O objetivo principal é encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.



Por fim, resta dizer que se trata de uma ação que vai ao encontro da Agenda 2030 da ONU — que é um guia para comunidade internacional caminhar de forma mais sustentável e resiliente — com a qual o Brasil se comprometeu cumprir, perante a comunidade mundial. O GAIA busca contribuir para que esse compromisso seja devidamente honrado. Alinhar os ODS (objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030 com os critérios de conduta ESG³ é uma meta institucional.

10. Processo de Monitoramento e Avaliação

Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação	Equipe Responsável
Seleção dos 03 melhores orçamentos de sistemas geradores de energia solar (quanto a melhores preços, prazos de entrega, garantia, manutenção, etc.)	Documentos gerados	Análise comparativa entre os diversos fornecedores, com foco no custo x benefício, e eleição da proposta que melhor atende as necessidades da instituição.	Setor de compras
Compra finalizada e entregue.	- Comprovante de entrega - Nota Fiscal	Verificação presencial ou registro fotográfico	Setor de Compras
Sistema instalado e operante.	- 190 painéis fotovoltaicos instalados	Visita ao local Registro fotográfico	Setor de compras e Coordenação do Projeto

³ ESG é uma sigla que significa Environmental, Social and Corporate Governance (ambiente, social e governança empresarial) e que sintetiza uma série de critérios de conduta que devem ser adotados pelas empresas (de cunho lucrativo ou não). Através destes três indicadores é possível verificar se a empresa é saudável e lucrativa financeiramente e consciente a nível social e ambiental:

(1) Ambientais: indicam o comportamento da empresa em relação aos problemas ambientais como mudanças climáticas, esgotamento de recursos, tratamento de resíduos e poluição. (2) Sociais: indicam como a empresa gere o relacionamento com os seus colaboradores, fornecedores, clientes e comunidade em que se insere e inclui questões de saúde e segurança. (3) Governança: referem-se a políticas empresariais e de governança empregues, e inclui estratégia tributária, remunerações, liderança da empresa, direitos dos sócios e acionistas, e aspecto estruturais ou de corrupção.



Prestação de Contas	Aprovação da Prestação de contas por parte do Ente Público	Status na Plataforma do Gestor Público	Administrativo- Financeiro
---------------------	--	--	----------------------------

11. RECURSOS FÍSICOS

Como se trabalha com grupos de pessoas de idades e perfis diferenciados, com níveis de necessidade de suporte diferenciados, com finalidades e conteúdos programáticos diferenciados, que exigem estratégias de acessibilidade diferenciadas, desenvolvemos os trabalhos organizados em espaços independentes, entre si.

De modo que, o NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL é organizado em 3 alas, que são espaços que acolhem públicos e finalidades distintas, com instalações físicas independentes, e cuja utilização dos espaços ocorrem em períodos, dias e horários simultâneos (*full time*, ao longo da semana):

- **Ala TRAVESSIA**, na qual são desenvolvidas ações, oficinas e projetos planejados para o público de crianças adolescentes com o TEA. As atividades acontecem ao longo e todos os dias da semana, nos dois períodos. O refeitório e cozinha dessa ala será usado, tanto para se alimentarem enquanto estiverem na instituição, como para desenvolver atividades de vida diária que os prepara e estimula a agirem com maior autonomia, buscando aliviar, assim, a carga da família, dado que os atendidos serão ensinados a preparem seus lanches/alimentos, manterem a cozinha limpa e organizada, etc.
- **Ala VIDA ADULTA**, na qual são desenvolvidas ações, oficinas e projetos planejados para o público de adultos com o TEA. As atividades acontecem ao longo e todos os dias da semana, nos dois períodos. O refeitório e cozinha dessa ala será usado, tanto para se alimentarem enquanto estiverem na instituição, como para desenvolver atividades de vida diária que os prepara e estimula a agirem com maior autonomia, buscando aliviar, assim, a carga da família, dado que os atendidos serão ensinados a preparem seus lanches/alimentos, manterem a cozinha limpa e organizada, etc.
- **ALA FAMÍLIA**, na qual são desenvolvidas atividades planejadas para o público de famílias de pessoas com o TEA. Nessa ala, são desenvolvidas as atividades referentes ao Projeto Portas Abertas, no qual o serviço social atende e acolhe todos que procuram o GAIA, os serviços de apoio social sistemático às famílias usuárias do GAIA, o Grupo de Pais e as oficinas (oficinas de artesanato e com outros conteúdos que tenham potencial de gerar renda, oficinas de preparação para o empreendedorismo, oficinas de culinária e de segurança alimentar).

RECURSOS FÍSICOS DAS TRÊS ALAS



A sede da nossa instituição possui oito alas, das quais seis são destinadas exclusivamente para atender pessoas com autismo e seus familiares/cuidadores, enquanto as outras três correspondem a áreas administrativas, de formação e para funcionários:

- . Ala de atendimentos para crianças e adolescentes (Projeto Travessia): 10 salas de oficinas/atendimentos, 3 banheiros femininos e 3 banheiros masculinos.
- . Ala de atendimento para adultos (Projeto Vida Adulta): 14 salas de atendimentos, 5 banheiros femininos e 5 banheiros masculinos.
- . Ala de atendimentos para familiares e/ou cuidadores: 12 salas de atendimentos.

12. Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga horária/semanal	Qt.	Vínculo
Coordenação do projeto SASC	Pedagogia	20 h	01	MEI
Coordenação do projeto M&M	Pedagogia	11,5h	01	MEI
Coordenação do projeto QSE	Pedagogia	10h	01	MEI
Coordenação técnica	Psicologia	20 h	01	MEI
Assistente Social SASC	Serviço Social	30 h	01	CLT
Assistente Social M&M	Serviço Social	8h	01	MEI
Assistente Social QSE	Serviço Social	10h	01	MEI
Orientador(a) de Oficina I SASC	Pedagogia	20 h	01	MEI
Orientador(a) de Oficina I M&M	Pedagogia	8h	01	MEI
Orientador(a) de Oficina I QSE	Pedagogia	10h	01	MEI
Orientador(a) de Oficina II SASC	Psicologia	20h	01	MEI
Orientador(a) de Oficina II M&M	Psicologia	8h	01	MEI
Orientador(a) de Oficina II QSE	Psicologia	10h	01	MEI



Orientador(a) - Grupo de Pais SASC	Psicologia	20 h	01	MEI
Orientador(a) - Grupo de Pais M&M	Psicologia	8h	01	MEI
Orientador(a) - Grupo de Pais QSE	Psicologia	10h	01	MEI
Oficineiro(a) I SASC	Pedagogia	20 h	01	MEI
Oficineiro(a) I M&M	Pedagogia	8h	01	MEI
Oficineiro(a) I QSE	Pedagogia	10h	01	MEI
Oficineiro(a) II SASC	Educação Física	16 h	01	MEI
Oficineiro(a) II QSE	Educação Física	10h	01	MEI
Monitor(a) de Atividades I SASC	Educação Física	4 h	01	MEI
Monitor(a) de Atividades I M&M	Educação Física	8h	01	MEI
Monitor(a) de Atividades I QSE	Educação Física	10	01	MEI
Monitor(a) de Atividades II SASC	Pedagogia	20 h	04	MEI
Monitor(a) de Atividades II M&M	Pedagogia	8h	01	MEI
Monitor(a) de Atividades II QSE	Pedagogia	10h	01	MEI
Cuidador de PCD SASC	Ensino Fundamental	44 h	02	CLT
Profissional do financeiro e RH	3º grau completo	44 h	02	CLT
Recepcionista	Ensino Médio	44 h	01	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais SASC	Ensino Médio	44 h	01	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais M&M	Ensino Médio	36h	01	CLT



Porteiro	Ensino Médio	44h	02	MEI
Assistente de Comunicação	3º grau completo	44h	01	MEI



13. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Qt.	Itens da Despesa	Especificação Técnica	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
190	PAINÉIS FOTOVOLTAICOS	JÁ 550W JAM72S30-550/MR 144 CEL MONO	R\$ 448,28	R\$ 85.173,20
1	INVERSORES	GROWATT ON GRID 75KW/220V 7MPPT	R\$ 27.519,00	R\$ 27.519,00
437	CABOS SOLARES	6MM² 0,6/1KV 1800 DC VERMELHO	R\$ 3,60	R\$ 1.573,20
437	CABOS SOLARES	6MM² 0,6/1KV 1800 DC PRETO	R\$ 3,60	R\$ 1.573,20
23	CONECTORES	MC4 PV-KBT4/6II-UR ACOPLADOR	R\$ 22,90	R\$ 526,70
48	ESTRUTURAS	SOLAR ROMAGNOLE 4 MÓDULOS – SOLO	R\$ 250,00	R\$ 12.000,00
1	ESTRUTURAS	SOLAR ROMAGNOLE 4 MÓDULOS ACESSÓRIOS-SOLO	R\$ 144,00	R\$ 144,00
100	CABO AC	CABO CORRENTE ALTERNADA	R\$ 75,00	R\$ 7.500,00
1	PROJETO ELÉTRICO GRID-TIE DE KWP 104,5	-	R\$ 22.241,00	R\$ 22.241,00
1	EXECUÇÃO DO PROJETO E INSTALAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS E ELÉTRICAS	-	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
1	HOMOLOGAÇÃO JUNTO A CONCESSIONÁRIA, TESTE E COMISSIONAMENTO	-	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00
TOTAL GERAL				R\$ 258.750,30



14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE AQUISIÇÃO

Descrição	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recebimento de recurso	x											
Aquisição do sistema de geradores		x	x									
Instalação do sistema de geradores				x	x							
Prestação de contas						x						

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

a. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

São José dos Campos, 19 de fevereiro de 2024.

[Redacted Signature]
Sara Lúcia da Silva Farias Azibeiro
Diretora Presidente

[Redacted Signature]
Marlon Ferrari dos Santos
Técnico Responsável